

Orientações quanto ao uso de saneantes e produtos de higiene com ação antisséptica

Guidance on the use of sanitizers and hygiene products with antiseptic action

Divisão Técnica Produtos relacionados à Saúde - DITEP. Centro de Vigilância Sanitária. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil.

Tendo em vista as medidas preventivas no combate as infecções virais, o álcool em gel está sendo altamente utilizado na desinfecção das mãos e superfícies. Desta forma, se faz importante saber qual o produto e a forma adequada de utilização, para evitar intoxicações e proteger a sua saúde.

O álcool etílico é utilizado na limpeza de ambientes e superfícies e na desinfecção das mãos, podendo ser encontrados produtos nas seguintes graduações para diferentes finalidades:

Tipos	Indicação
Álcool abaixo de 68° ou acima de 72°	Limpeza de superfícies em geral
Álcool entre 68° e 72°	Graduação ideal para realizar desinfecção
Álcool 92,8° GL ou mais	Indicado como solvente

Além do álcool etílico, existem também o álcool isopropílico e o álcool metílico. O álcool isopropílico é indicado para limpeza de componentes eletrônicos, devido o seu baixo percentual de água. O álcool metílico é utilizado como solvente industrial.

Nunca use bebidas alcoólicas ou combustíveis para desinfecção ou limpeza, pois enquanto uma cerveja tem em torno de 5% de álcool em sua composição, sendo ineficaz na desinfecção, o combustível tem 94% de álcool, portanto altamente inflamável, além de ser tóxico e assim, não deve ser inalado ou entrar em contato com a pele. Já

o álcool em gel antisséptico deve apresentar 70% de álcool.

O método mais eficaz de higienizar as mãos é a lavagem correta com água e sabão. Pois, no sabão, detergente, sabonete líquido ou em barra e nos shampoos existem substâncias chamadas de Surfactantes que se demonstram eficientes na limpeza e remoção dos microrganismos.

Sendo assim, o álcool em gel 70° deve ser utilizado, alternativamente, em ocasiões nas quais não se tem acesso à lavagem com água e sabão, por exemplo, na rua ou no uso do transporte coletivo. Devendo sempre se atentar ao rótulo do produto, que deve constar a graduação de 70° GL (índice de Gay Lussac) ou 70° INPM (Instituto Nacional de Pesos e Medidas) para ser eficaz no combate de vírus e bactérias, incluindo o novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Lembre-se que o ideal é lavar as mãos a cada duas a três horas, ou sempre que necessário.

O uso de produtos para limpeza e desinfecção de superfícies (saneantes) é um aliado importante para prevenir infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).

O ideal é dar preferência aos saneantes classificados nas categorias “Água Sanitária” e “Desinfetante para Uso Geral”. Esses produtos devem ser usados para limpeza e

desinfecção dos ambientes, utensílios e objetos (chão, superfícies de móveis, maçanetas, corrimão, interruptores de luz, e etc.), locais onde microrganismos como o coronavírus podem estar presentes.

Entre eles estão o álcool gel (produzidos à base de etanol, na forma gel e em concentração de 70%), além de hipoclorito de sódio e outros.

Além disso, para alcançar o resultado esperado, é fundamental seguir as instruções contidas no rótulo do produto quanto à forma de uso, cuidados e equipamentos necessários para sua aplicação.

Para ajudar no enfrentamento à pandemia de coronavírus no Brasil, a Câmara dos Deputados aprovou, em 17/3/2020, um projeto que libera por 90 dias venda de álcool líquido 70% para consumidor individual. <https://www.camara.leg.br/noticias/646163-camara-aprova-tres-projetos-com-medidas-de-combate-ao-coronavirus>

Também foi aprovada pela ANVISA a RDC 347 (17 de março de 2020) que autoriza fabricação e venda de álcool em gel 70° INPM (prepa-

rações antissépticas ou sanitizantes oficinais) por farmácias de manipulação, em virtude da emergência relacionada ao SARS-CoV-2.

Reforçamos que, neste momento, não há necessidade de entrar em pânico quanto à falta de álcool gel no mercado, nem tampouco, de estocá-lo. Faça o consumo consciente!

Cuidado com a utilização do “Álcool gel caseiro”

Fazer o produto em casa não é recomendado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, que vem ao longo dos anos trabalhando no combate a produtos clandestinos. O álcool gel caseiro pode não ser eficaz e seguro, uma vez que a eficiência desses produtos na desinfecção depende de um processo de produção certificado em várias etapas. A simples mistura de produtos não garante sua eficácia. Para garantir a ação antimicrobiana deve haver todo um processo de produção baseado em qualificação técnica e certificações dos órgãos regulamentadores. Dessa forma deve-se atentar se o produto possui registro na Anvisa.

Referência Bibliográfica

1. Nota Técnica ANVISA - COVID-19: só use saneantes regularizados.
-
-

Correspondência/correspondence to:
Centro de Vigilância Sanitária – CVS
Av. Dr. Arnaldo 351 - Anexo III - Cerqueira César – CEP 01246-901 – São Paulo - SP
Fone: 11 3065-4600
E-mail: secretarias@cvs.saude.sp.gov.br